

Loulé dedica programa à Semana das Espécies Invasoras

18 de Maio, 2022

De 22 de maio a 3 de junho, o Município de Loulé associa-se à Semana das Espécies Invasoras que acontece em Portugal e Espanha.

O programa que a Câmara Municipal de Loulé delineou para estes dias, em conjunto com parceiros locais, arranca com a atividade de voluntariado ambiental para a água “Mapeamento de Espécies Exóticas Invasoras na Foz do Almargem e Trafal”, que terá lugar na área da futura Reserva Natural Local, no dia 22 de maio (Dia Internacional da Biodiversidade). Em parceria com a APA/ARH Algarve, trata-se de uma atividade para se realizar em equipas, de forma a cobrir uma maior percentagem da área, utilizando a app [Invasoras.pt](https://invasoras.pt) e informação sobre as espécies mais abundantes no local, que será distribuída aos participantes. Desta ação irá resultar informação útil na futura gestão da Reserva e contribuir para o “Desafio Invasoras.pt”. A ação acontece das 10h00 às 12h30, refere uma nota, divulgada pelo município.

No dia 24, também em conjunto com o mesmo parceiro, os alunos da Escola Secundária de Loulé irão realizar uma ação de remoção de acácias na zona do Garrão Nascente.

O Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR), a Câmara Municipal de Loulé e o projeto LIFE-INVASAQUA participam nas atividades desta Semana com uma demonstração de pesca elétrica e remoção de espécies piscícolas, a 28 de maio, na Paisagem Protegida Local da Fonte Benémola, área protegida sob gestão da Autarquia, e de um workshop presencial, sobre espécies aquáticas, com um painel de especialistas convidados, no dia 3 de junho, no Palácio Gama Lobo, em Loulé.

O workshop LIFE-INVASAQUA Algarve acontece entre as 9h00 e as 17h30 e dá continuidade a uma série de atividades que o CCMAR tem realizado no âmbito do projeto LIFE INVASAQUA. Segundo a mesma nota, é direcionado às entidades públicas e privadas com responsabilidades sobre a gestão do território, do ambiente e dos recursos hídricos, autoridades com responsabilidade de fiscalização, ONGs ambientais, associações de beneficiários, empresas de turismo ambiental e estabelecimentos de educação.

Esta ação conta com um painel de especialistas nacionais e coloca o foco nos ambientes aquáticos do Algarve, sendo apresentados vários panoramas das espécies exóticas invasoras aquáticas, a sua ocorrência e distribuição, a evolução da sua disseminação e impactos sobre a biodiversidade e sobre as infraestruturas e atividades económicas.

Haverá também a apresentação de casos de gestão, contenção ou erradicação e de como o conhecimento precoce e a prevenção são essenciais para o sucesso das medidas de controlo.

Será ainda discutido como estas ações podem (e devem) partir da sociedade através da prevenção e do reconhecimento e comunicação da ocorrência de espécies exóticas invasoras aquáticas, através da participação em ações locais promovidas ou articuladas com as câmaras municipais e outras entidades regionais.

Finalmente será mostrado um exemplo de renaturalização de curso de água, a Ribeira do Cadoiço, uma iniciativa da Associação Almargem e da Câmara Municipal de Loulé, onde haverá uma breve demonstração da técnica de pesca elétrica, útil para monitorização e remoção de peixes invasores.

Estas atividades têm como principal objetivo alertar e capacitar os técnicos da área do ambiente de instituições locais e regionais para os impactos das espécies exóticas invasoras aquáticas na biodiversidade nativa da região, assim como para os meios de monitorização e controlo e para as consequências sobre os recursos, a economia e a saúde. No entanto, as inscrições são abertas a outros públicos com interesses na área, nomeadamente com responsabilidades na gestão de recursos aquáticos, na educação, sensibilização e na fiscalização.